Um jornal vibrante, uma arma do povo: cada urna é uma tribuna, cada carta um dever de cidadão [1]

Amanda Britto Siqueira Ribeiro
Mestranda da Fundação Casa de Rui Barbosa

Resumo

Samuel Wainer foi um personagem especial na história da imprensa brasileira, tanto que sua vida pública se confunde com os acontecimentos da história política do país. O jornalista fundou o vespertino *Última Hora* em 1951 com apoio de Getúlio Vargas. As inovações implementadas como a modernização das técnicas de diagramação, a linguagem coloquial e o uso amplo da fotografia permitiram alcançar um sucesso de público despertando a fúria de seus concorrentes, especialmente o *Diário Associados*, de Assis Chateaubriand, e a T*ribuna da Imprensa*, de Carlos Lacerda. A proximidade política com o presidente Vargas foi identificada nas páginas do periódico, com a interferência do presidente no conteúdo a ser publicado com destaque para os assuntos de interesse do governo com apelo populista e trabalhista. Ao mesmo tempo, a *Última Hora* abria espaço para a participação popular com a coluna *Fala o Povo na Última Hora* que recebia os bilhetes dos leitores com reclamações de problemas de saneamento básico, saúde, transporte, distribuição alimentos entre outros assuntos. Os repórteres e fotógrafos da *Última Hora* iam às praças públicas e colhiam depoimentos nas urnas instaladas nos principais pontos do Rio de Janeiro para receber correspondências que eram encaminhadas diariamente ao jornal. Nas páginas do periódico havia a promessa de responder a todas as cartas, bilhetes e sugestões. Além disso, Renato de Castro, autor da coluna *Fala o Povo na Última Hora,* tinha o material bruto que eram os bilhetes dos reclamantes e, a partir daí, construía uma narrativa incluindo elementos de ironia e da linguagem popular. Era adotado um estilo pessoal, irreverente e diferente dos noticiários com a habitual rigidez textual. Na pesquisa de dissertação de mestrado foi adotado como metodologia o mapeamento de todas as colunas existentes na *Última Hora* entre os anos de 1951 a 1954, identificando a variedade de assuntos e os interesses do leitor. Assim, contribuiu para identificar, durante esse período, o caráter colaborativo dos leitores que foi significante para o sucesso do jornal. A análise central foi o fichamento da coluna *Fala o Povo na Última Hora* entre junho e agosto de 1951 a 1954, um total de

1 Trabalho apresentado no GT (**GT1 - Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã - CBCC**) da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

282 edições, 237 colunas e 3.228 notas. Explorou-se os conceitos de colunismo, jornalismo popular e sensacionalismo para apontar as características encontradas nessa coluna. A conclusão a que se chegou com o estudo, portanto, foi que o jornal exerceu o papel de ouvinte dos anseios do leitor, como canal que transmite a mensagem ao poder público e, por dever de ofício, buscou as versões dos fatos em torno da solução do problema. Em contraponto, o leitor ocupou esse espaço público, não de maneira passiva, conformado à sua posição de receptor, mas sim atuou ativamente ao escrever nessas seções, com o intuito de participar e divulgar suas opiniões, exercitando a cidadania.

Palavras-chave: *Última Hora*, Samuel Wainer, história da imprensa e jornalismo popular

Referências bibliográficas

ABREU, Alzira Alves. *A modernização da imprensa (1970-2000).* Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editora, 2002.

_____. *Desafios da notícia: o jornalismo brasileiro ontem e hoje*. Rio de Janeiro. FGV Editora, 2017.

ANUÁRIO DA IMPRENSA BRASILEIRA. Editado pela Revista Publicidade e Negócios (1952, 1953 e 1954).

AQUINO, Maria Aparecida. *Última Hora: batalhas perdidas, vitória na guerra!* In: Arquivo Público do Estado de São Paulo. (Org.). Arquivo em Imagens. São Paulo: Arquivo do Estado de SP - Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1997, p. 15-24.

AMARAL, Márcia Franz. *Jornalismo popular*. São Paulo: Contexto, 2006.

BAHIA, Juarez. *Jornal, História e Técnica: história da imprensa brasileira.* São Paulo: Ática, 1990.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética*: a teoria do romance. 3. ed. São Paulo: Ed. Unesp- Hucitec, 1993.

BARBOSA, Marialva. *História Cultural da Imprensa Brasil 1900-2000* – Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

BARROS, Antonio Theodoro de Magalhães. *Última Hora e a renovação da imprensa brasileira.* T/1.6/B278u/CPDOC (7727/83), p. 63-65, Ano 1954 - edição 975 - 19 de agosto de 1954

BATISTA, Marcela de Matos. *A nova imprensa popular brasileira: um estudo sobre os novos jornais populares do Brasil*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação de Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BERGER, Christa. *A comunicação emergente*: popular e/ou alternativa no Brasil. Porto

Alegre: Intercom, 1989 (relatório de pesquisa)

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta M.; AMADO, Janaína (Orgs.). *Usos e abusos da história oral.* Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996. p. 183-191.

CARVALHO, Aloysio Castelo de. *O caso Última hora e o cerco da imprensa ao Governo Vargas*. Niterói: Editora da UFF, 2012.

CASTRO, Moacir Werneck e outros. *A Última Hora de Samuel: nos tempos de Wainer*. Rio de Janeiro: ABI-Copim, 1993.

CASTRO, RUY. *O anjo pornográfico*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1992.

CORRÊA, VILLAS-BóAS. *Eu vi* . IN: GOMES, Ângela de Castro (Org.). Vargas e a crise dos anos 50. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. p. 15 a 20

D'ARAUJO, Maria Celina. *O segundo governo Vargas 1951-1954*: democracia, partidos e crise política. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992. 206 p. (Série Fundamentos ; 90).

DINES, Alberto. *O papel do jornal: uma releitura*. 8ª edição. São Paulo: Summus, 1986.

DINES In CARVALHO, Aloysio Castelo de. *O caso Última hora e o cerco da imprensa ao Governo Vargas*. Niterói: Editora da UFF, 2012. 2012, s/p.

DUQUE FILHO, Álvaro Xavier. *Política Internacional na Revista Diretrizes (1938-1942).* Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/ASSIS. Dissertação de mestrado defendida em 2007.

FERNANDES, T. F. T. D. *Cultura e memória social no discurso jornalístico*. In:TRIVINHO,E. (org.) Sociedade Mediática. São Paulo: Leopoldianum, 2000.

GOLDENSTEIN, Gisele Taschner. *Do jornalismo político à indústria cultural*. São Paulo: Sumus Editorial, 1987.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). *Vargas e a crise dos anos 50*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. 271 p.

GUIMARÃES, Bruno Costa. *Rio de Janeiro na era Vargas*: a importância da capital pelas páginas do Última Hora. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFRJ, Rio de Janeiro, 2015.

GUIMARÃES, Maikio. *Caso Última Hor*a – A crise que mudou o curso da história. Porto Alegre: BesouroBox, 2011.

HOHLFELDT, Antônio; BUCKUP, Carolina. *Última Hora - populismo nacionalista nas páginas de um jornal*. Porto Alegre: Sulina, 2002.

JÚNIOR, Pinheiro. *A Última Hora (como ela era):* História e lenda de uma convulsão jornalística contada por um atuante repórter do jornal de Samuel Wainer. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011.

LACERDA, Carlos. *Depoimento*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

LAGE, Nilson. *Linguagem jornalística*. Rio de Janeiro: Ática, 2002

_____. *Estrutura da Notícia*. São Paulo. Editora Ática, 2006.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando. *Cidadania e razão na imprensa escrita: retórica e prática excludente em períodos democráticos (os anos 50 e 90)*. Rio de Janeiro, CPDOC-FGV.

_____, Fernando. In: GOMES, Ângela de Castro. *Vargas e a crise dos anos 50*. Rio de Janeiro: Ponteiro, 2011, p. 23-60.

LAURENZA, Ana Maria de Abreu. *Lacerda X Wainer* (O corvo e o Bessarabiano). São Paulo: Senac, 1998.

LEAL, Carlos Eduardo. *Última Hora*. Verbete. Rio de Janeiro: CPDOC. Verbete. [s.d.]. Disponível em: http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/ultima-hora. Acessado em 15 de setembro de 2018.

LOUZADA, Silvana. Última Hora: em cena a modernidade fotográfica. *Discursos Fotográficos*, Londrina, v.5, n.6, p.161-187, jan/ jun 2009. p.178. Disponível em: www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/2941/249. Acesso em: 10 Dez. 2018.

MARCONDES FILHO, Ciro. *O capital da notícia*, São Paulo: Ática, 1986.

MARTÍN-BARBERO, Jésus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MEDEIROS, Benício. *A rotativa parou!: os últimos dias da Última Hora de Samuel Wainer*. Civilização Brasileira, 2009.

MORAIS, Fernando. *Chatô: O rei do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX, o espírito do tempo* - volume 1 neurose. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984

NETO, Lira. *Getúlio: da volta pela consagração popular ao suicídio (1945-1954*). São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

NUNES, Augusto. *Introdução.* In: WAINER, Samuel. Minha Razão de Viver: memórias de um repórter. São Paulo: Planeta do Brasil, 2005. p. 5.

O CRUZEIRO. Edição do dia 05/08/1953, p. 8 e 10. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 12 de junho de 2018.

PADOVANI, Patrícia Ribeiro dos Reis. *Última Hora: Uma Tribuna do Governo e dos Trabalhadores.* Uma análise sobre a contribuição do jornal para o legado político do trabalhismo.2016. 159f. (Dissertação de Mestrado Profissional) - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea – CPDOC, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2006.

PEDROSO, Rosa Nívea. *A construção do discurso de sedução em um jornal sensacionalista.* São Paulo: Annablume, 2001.

PREVEDELLO, Carine Felkl. *Representações no Jornalismo Popular*: A cidadania no discurso do Extra (RJ). Dissertação (Mestrado em Comunicação), Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2008.

QUELER, Jefferson J. *Democracia e Desenvolvimento*: Os posicionamentos políticos do jornal Última Hora no governo Juscelino Kubitschek (1957-1960). Dissertação de Mestrado -UNICAMP, Campinas, 2004.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. *Imprensa e história no Rio de Janeiro dos anos 1950.* 3. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ROUCHOU, Joëlle. *Samuel: duas vozes de Wainer*. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2004.

SERRA, Antônio. *O desvio nosso de cada dia*. A representação do cotidiano num jornal popular. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

SILVA, Hélio. *1954: um tiro no coração.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

SIQUEIRA, Carla Vieira de. O sensacional, o popular e o populismo nos jornais Última Hora, O Dia e Luta Democrática, no segundo governo Vargas *(1951-1954).* In: XXVI *Congresso Anual em Ciência da Comunicação*, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/ __pdf/2003NP02__-siqueira_.pdf. Acesso em: 15 de fevereiro, 2018.

_____. *Sexo, crime e sindicato.: sensacionalismo e populismo nos jornais Última Hora, O dia e Luta Democrática durante o segundo governo Vargas (1951-11954).* 2002. Tese (Doutrado em História Social da Cultura). PUC, Rio de Janeiro, 2002.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro. Edições do Graal, 1977.

VILAS BOAS, Sergio. *Biografias e biógrafos, jornalismo sobre personagens*. São Paulo: Summus, 2002

TRIBUNA DA IMPRENSA, edição do dia 06/08/1954, capa. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 18 de junho de 2018.

_____, edição do dia 12/08/1954, capa. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 18 de junho de 2018.

ÚLTIMA HORA, edição do dia 12/06/1951, capa. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 08 de agosto de 2017.

_____, edição do dia 13/06/1951, página 2. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 08 de agosto de 2017.

_____, edição do dia 14/06/1951, página 2. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 08 de agosto de 2017.

_____, edição do dia 28/06/1951, página 4. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 30 de novembro de 2017.

_____, edição do dia 23/06/1953. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 18 de junho de 2018.

_____, edição do dia 13/08/1954, capa. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 18 de junho de 2018.

ÚLTIMA HORA SP, edição do dia 23/08/1954, capa. Acesso digital ao periódico, via Hemeroteca da Biblioteca Nacional, em 18 de junho de 2018

VILAS-BOAS, Sérgio. *Biografias & biógrafos*: jornalismo sobre personagens. São Paulo: Summus, 2002.

WAINER, Samuel. *Minha Razão de Viver*: memórias de um repórter. São Paulo: Editora Record, 1987.

_____ *Samuel Wainer I* (depoimento, 1996). Rio de Janeiro, CPDOC/Associação Brasileira de Imprensa (ABI), 2010.

_____. [Carta enviada a Getúlio Vargas]. Rio de Janeiro, 1951. Documento GV c 1951.00.00/52, RJ, CPDOC/Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: http://docvirt.com/docreader.net/docreader.aspx?bib=CorrespGV4&pasta=GV%20c%201951.00.00/52